

CONSONÂNCIA ENTRE A FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS ADMINISTRADORES PELA UNIRG E AS DEMANDAS DO SETOR ALIMENTÍCIO EM GURUPI-TO: UM ESTUDO SOBRE ALINHAMENTO ENTRE COMPETÊNCIAS E PERFIL PROFISSIONAL

CONSONANCE BETWEEN THE ACADEMIC TRAINING OF ADMINISTRATORS AT UNIRG AND THE DEMANDS OF THE FOOD SECTOR IN GURUPI-TO: A STUDY ON THE ALIGNMENT BETWEEN COMPETENCIES AND PROFESSIONAL PROFILE

CONSONANCIA ENTRE LA FORMACIÓN ACADÉMICA DE LOS ADMINISTRADORES DE LA UNIRG Y LAS DEMANDAS DEL SECTOR ALIMENTARIO EN GURUPI-TO: UN ESTUDIO SOBRE LA ALINEACIÓN ENTRE COMPETENCIAS Y PERFIL PROFESIONAL

André Luis da Silva Canguçu¹
Phamilla Lima Ribeiro²

RESUMO: O estudo analisou a consonância entre a formação acadêmica dos administradores pela Universidade de Gurupi (UnirG) e as demandas profissionais do setor alimentício local. Trata-se de uma pesquisa descritiva, de abordagem quantitativa, realizada entre agosto e setembro de 2025, com egressos e profissionais atuantes no ramo. Os resultados demonstraram equilíbrio de gênero, diversidade etária e predominância de profissionais experientes. As competências mais exigidas foram liderança, gestão de estoques, logística e planejamento da produção. Verificou-se que 70% dos participantes estão satisfeitos com a formação e 60% recomendariam o curso, embora apontem a necessidade de maior integração prática e atualização curricular. Conclui-se que o curso de Administração da UnirG contribui significativamente para o desenvolvimento econômico de Gurupi-TO, mas requer fortalecimento das parcerias entre universidade e setor produtivo.

117

Palavras-chave: Formação profissional. Competências. Administração. Setor alimentício. UnirG.

ABSTRACT: The study analyzed the consonance between the academic training of administrators at the University of Gurupi (UnirG) and the professional demands of the local food sector. This descriptive and quantitative research was conducted between August and September 2025 with graduates and professionals working in the field. Results revealed gender balance, age diversity, and a predominance of experienced professionals. The most required skills were leadership, inventory management, logistics, and production planning. It was found that 70% of participants were satisfied with their training and 60% would recommend the course, although they highlighted the need for stronger practical integration and curricular updating. It is concluded that UnirG's Business Administration program significantly contributes to Gurupi's economic development, while requiring enhanced partnerships between the university and the productive sector.

Keywords: Professional training. Competencies. Business Administration. Food sector. UnirG.

¹Discente, Universidade de Gurupi -Fundação UnirG.

²Docente especialista em Direito Administrativo – Gran Faculdade.

RESUMEN: El estudio analizó la consonancia entre la formación académica de los administradores de la Universidad de Gurupi (UnirG) y las demandas profesionales del sector alimentario local. Se trata de una investigación descriptiva, de enfoque cuantitativo, realizada entre agosto y septiembre de 2025 con egresados y profesionales del área. Los resultados mostraron equilibrio de género, diversidad etaria y predominio de profesionales con experiencia. Las competencias más requeridas fueron liderazgo, gestión de inventarios, logística y planificación de la producción. Se verificó que el 70% de los participantes está satisfecho con la formación y el 60% recomendaría el curso, aunque señalaron la necesidad de mayor integración práctica y actualización curricular. Se concluye que el curso de Administración de la UnirG contribuye de manera significativa al desarrollo económico de Gurupi-TO, pero necesita fortalecer las alianzas entre la universidad y el sector productivo.

Palabras clave: Formación profesional. Competencias. Administración. Sector alimentario. UnirG.

INTRODUÇÃO

O avanço das transformações econômicas e tecnológicas nas últimas décadas tem modificado profundamente as relações de trabalho e as exigências impostas aos profissionais da Administração. Em um cenário de constante inovação e competitividade, o administrador contemporâneo precisa dominar tanto os fundamentos teóricos da gestão quanto as habilidades práticas relacionadas à tomada de decisão e à liderança organizacional. Segundo Chiavenato (2014), a atuação do gestor moderno transcende o controle de processos e recursos, demandando visão estratégica, pensamento crítico e competência interpessoal para lidar com ambientes dinâmicos e complexos.

Essas exigências se tornam ainda mais evidentes em setores de alta relevância econômica, como o alimentício, que ocupa posição de destaque na matriz produtiva brasileira. O segmento de alimentos e bebidas é responsável por significativa parcela do Produto Interno Bruto (PIB) nacional, representando mais de 10% do total, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2023). No contexto regional, esse setor desempenha papel fundamental na geração de empregos, na circulação de renda e no fortalecimento das cadeias produtivas locais, especialmente em municípios médios como Gurupi, no Tocantins, onde a atividade empresarial é fortemente impulsionada pela agricultura, pecuária e agroindústria.

A Administração, enquanto campo científico e prático, exerce papel determinante na consolidação dessas atividades, pois é por meio da gestão eficiente que se alcança maior produtividade e sustentabilidade organizacional. Para Fleury e Fleury (2020), o desenvolvimento de competências profissionais consiste em um processo contínuo que articula saberes técnicos, habilidades relacionais e atitudes éticas, os quais, integrados, permitem ao

administrador responder de forma estratégica às demandas do mercado. Nesse sentido, compreender a compatibilidade entre a formação acadêmica e as competências requisitadas pelo setor alimentício é essencial para avaliar a efetividade dos cursos superiores e sua contribuição para o desenvolvimento local.

Entretanto, diversas pesquisas apontam que ainda existem lacunas significativas entre o ensino de Administração e a realidade das empresas brasileiras. Almeida e Ramos (2021) destacam que muitos currículos mantêm foco excessivo em conteúdos teóricos, o que limita o preparo dos egressos para atuar em contextos produtivos específicos, como a gestão industrial e a logística de alimentos. Essa desconexão entre teoria e prática compromete a inserção dos profissionais no mercado e evidencia a necessidade de reformulação dos projetos pedagógicos dos cursos, aproximando-os das demandas reais das organizações.

A partir dessa problemática, o papel das instituições de ensino superior torna-se estratégico na promoção de uma formação voltada para competências aplicáveis e alinhadas às necessidades socioeconômicas regionais. Segundo Dias e Goulart (2023), a reputação acadêmica e a empregabilidade dos egressos estão diretamente relacionadas à capacidade das universidades de articular conhecimento técnico e prática profissional, por meio de estágios, programas de extensão e parcerias com o setor produtivo. No caso da Universidade de Gurupi (UnirG), essa articulação é especialmente relevante, dada sua inserção em uma região de vocação agroalimentar, que demanda gestores com visão integrada de produção, finanças e sustentabilidade.

119

O curso de Administração da UnirG tem, ao longo dos anos, buscado consolidar um perfil formativo pautado na interdisciplinaridade e na prática profissional, preparando administradores capazes de atuar com ética, inovação e responsabilidade social. Essa proposta dialoga com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Administração (BRASIL, 2021), que orientam a formação voltada para o desenvolvimento de competências técnicas, humanas e conceituais. Entretanto, avaliar se essa estrutura atende às expectativas do mercado, em especial do setor alimentício de Gurupi, é um passo essencial para o aprimoramento contínuo da formação oferecida.

Além disso, a conjuntura contemporânea exige profissionais que compreendam as dimensões socioambientais e econômicas das organizações. Silva e Nunes (2022) ressaltam que o administrador do século XXI deve atuar como agente de transformação, capaz de integrar práticas de gestão com princípios de sustentabilidade e inovação. No setor alimentício, isso

implica conciliar eficiência produtiva com responsabilidade ambiental, agregando valor às empresas e fortalecendo a competitividade regional. Assim, o alinhamento entre ensino e mercado torna-se não apenas uma exigência institucional, mas um compromisso com o desenvolvimento sustentável e socialmente responsável.

No contexto tocantinense, o município de Gurupi destaca-se como um polo de crescimento agroindustrial e comercial, reunindo empresas que exigem gestores com perfil técnico, estratégico e adaptativo. Segundo o Conselho Federal de Administração (CFA, 2023), o mercado atual valoriza profissionais que dominem habilidades de liderança, controle de processos, gestão de pessoas e tomada de decisão baseada em indicadores. Diante dessa realidade, compreender o grau de correspondência entre as competências formadas pela UnirG e aquelas efetivamente requeridas pelo setor alimentício local permite avaliar a efetividade da educação superior como promotora de empregabilidade e inovação.

Portanto, a investigação proposta neste estudo busca analisar o alinhamento entre a formação acadêmica dos administradores pela UnirG e o perfil profissional requerido pelas empresas do setor alimentício em Gurupi-TO. Ao identificar as competências mais exigidas, as percepções dos egressos e as expectativas dos empregadores, foi possível evidenciar se a formação ofertada pela UnirG tem preparado adequadamente seus alunos para enfrentar os desafios contemporâneos da gestão empresarial. A pesquisa, assim, contribui para o debate sobre a modernização curricular e o fortalecimento das conexões entre universidade e setor produtivo.

120

Dessa forma, a análise apresentada ao longo deste trabalho visa não apenas mensurar o grau de alinhamento entre o ensino e o mercado, mas também propor reflexões sobre a importância de políticas institucionais voltadas à integração ensino-trabalho. Essa articulação é essencial para formar administradores capazes de contribuir de forma efetiva para o desenvolvimento econômico, social e sustentável de Gurupi e de toda a região sul do Tocantins.

MÉTODOS

A presente pesquisa caracteriza-se como um estudo descritivo de abordagem quantitativa, desenvolvido entre os meses de agosto e setembro de 2025, no município de Gurupi-TO. O objetivo principal consistiu em analisar o perfil profissional solicitado pelas empresas do setor alimentício na contratação de administradores, verificando se há consonância entre essas exigências e a formação oferecida pelo curso de Administração da Universidade de Gurupi (UnirG).

A escolha pelo método descritivo justifica-se pela necessidade de identificar, registrar e analisar as características do fenômeno estudado, sem a intervenção do pesquisador, permitindo uma compreensão objetiva da realidade observada (GIL, 2019). A abordagem quantitativa foi selecionada por possibilitar a mensuração das variáveis investigadas, favorecendo a análise estatística dos dados e a identificação de tendências e padrões (MARCONI; LAKATOS, 2021).

A população do estudo foi composta por profissionais e egressos do curso de Administração, bem como por empresários atuantes no setor alimentício de Gurupi-TO, totalizando uma amostra representativa de indivíduos diretamente envolvidos nas práticas gerenciais das empresas locais. O critério de inclusão considerou participantes com experiência comprovada em atividades administrativas ou empreendedoras no ramo alimentício, independentemente do tempo de atuação, desde que possuísem vínculo direto com a gestão organizacional. Foram excluídos da pesquisa estudantes ainda não inseridos no mercado de trabalho, profissionais de áreas não relacionadas à administração e indivíduos que não atuam no setor alimentício, garantindo a pertinência da amostra em relação à problemática investigada.

A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário estruturado com perguntas fechadas, elaborado a partir de referenciais teóricos da área de Administração e das competências profissionais estabelecidas pelo Conselho Federal de Administração (CFA, 2023). O instrumento foi aplicado de forma digital, assegurando o anonimato dos participantes e a confidencialidade das informações. As questões abordaram aspectos como perfil sociodemográfico, formação acadêmica, tempo de atuação, competências exigidas pelo mercado e percepção sobre o alinhamento entre o curso e as demandas do setor alimentício.

Os dados obtidos foram organizados e tabulados em planilhas do Microsoft Excel 365, com posterior elaboração de gráficos ilustrativos das frequências e percentuais observados. A análise estatística seguiu um enfoque descritivo e interpretativo, buscando relacionar os resultados empíricos com a literatura especializada sobre formação profissional e empregabilidade.

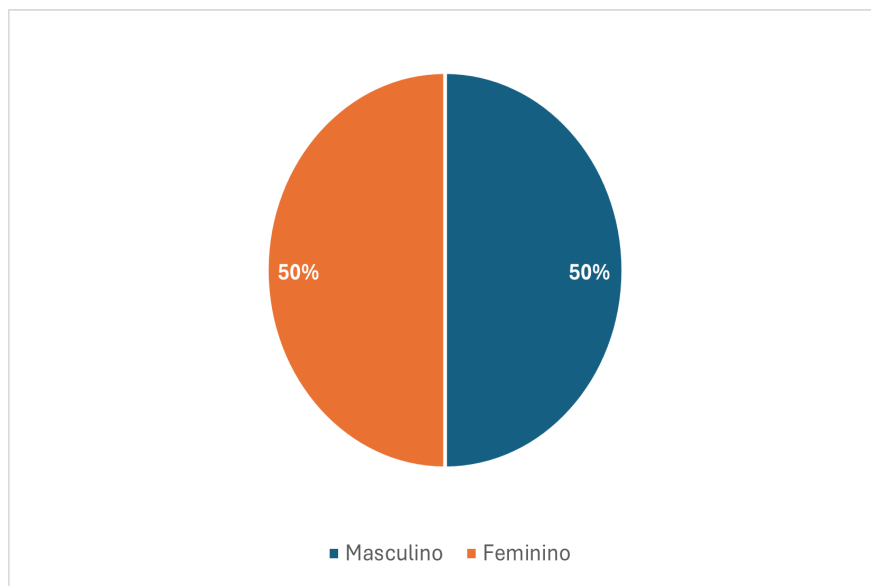
Foram respeitados os princípios éticos estabelecidos pela Resolução nº 082/2012 do CONSUP/UnirG, com aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), garantindo anonimato e confidencialidade das informações.

RESULTADOS

A pesquisa foi realizada entre os meses de agosto e setembro de 2025, tendo como objetivo analisar o perfil profissional solicitado na contratação de administradores pelas empresas do ramo alimentício da cidade de Gurupi-TO, verificando se esse perfil se encontra em conformidade com a formação acadêmica oferecida pelo curso de Administração da Universidade de Gurupi (UnirG).

O estudo apresentou caráter descritivo e abordagem quantitativa, sendo aplicado um questionário estruturado exclusivamente a profissionais e egressos que atuam diretamente no setor alimentício local. Essa escolha metodológica possibilitou obter percepções realistas sobre as exigências do mercado e a adequação das competências formadas pela instituição de ensino superior, buscando compreender a integração entre o ambiente acadêmico e o mundo do trabalho.

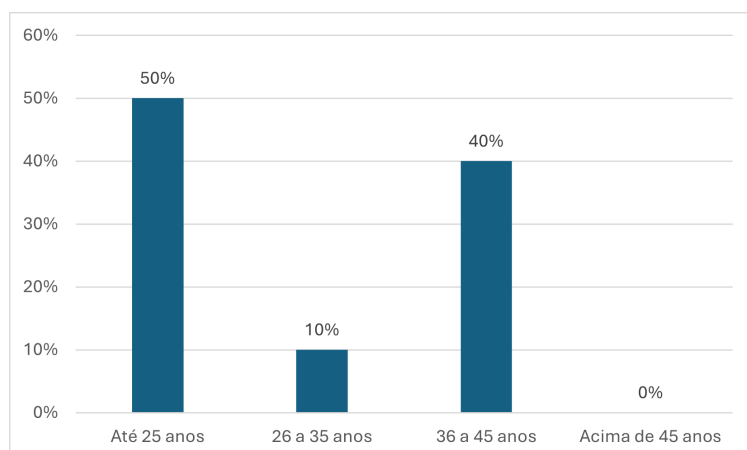
Gráfico 1 – Gênero



Fonte: CANGUÇU ALS, et al. 2025.

Os resultados demonstraram um equilíbrio entre os gêneros, com 50% dos participantes do sexo masculino e 50% do sexo feminino, revelando a presença igualitária de ambos nas funções administrativas das empresas alimentícias de Gurupi.

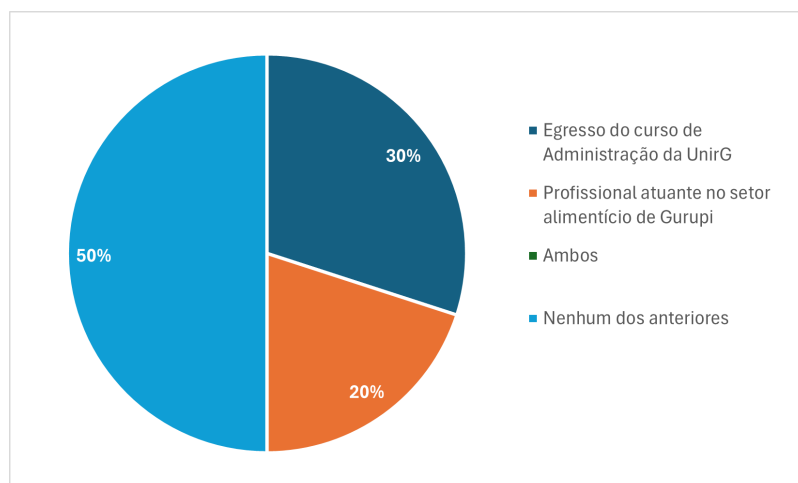
Gráfico 2 – Faixa etária



Fonte: CANGUÇU ALS, et al. 2025.

Quanto à faixa etária, observou-se predominância de profissionais com até 25 anos (50%), seguidos por aqueles entre 36 e 45 anos (40%), o que indica a coexistência de jovens em início de carreira e profissionais mais experientes, evidenciando a diversidade etária do setor. Esse dado reforça que o ramo alimentício local combina inovação e experiência, característica essencial para a competitividade e modernização das organizações.

Gráfico 3 – Vínculo com a UnirG e o setor alimentício

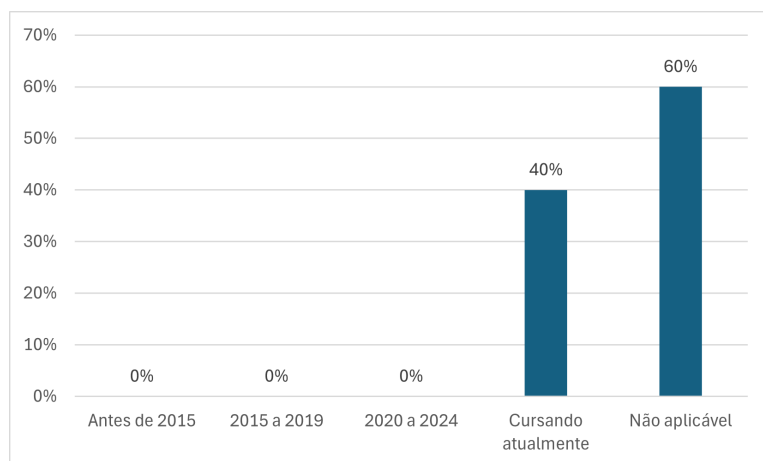


Fonte: CANGUÇU ALS, et al. 2025.

No que se refere à vinculação com a UnirG e ao setor de atuação, 30% dos respondentes são egressos do curso de Administração da instituição, 20% atuam profissionalmente no ramo alimentício sem vínculo acadêmico direto e 50% não se enquadram nessas categorias específicas, ainda que todos exerçam atividades no setor. Essa distribuição sugere que, embora a UnirG contribua para a formação de parte dos gestores e administradores locais, há profissionais

oriundos de outras formações que também desempenham funções administrativas no ramo, o que demonstra a amplitude e a multidisciplinaridade das demandas empresariais.

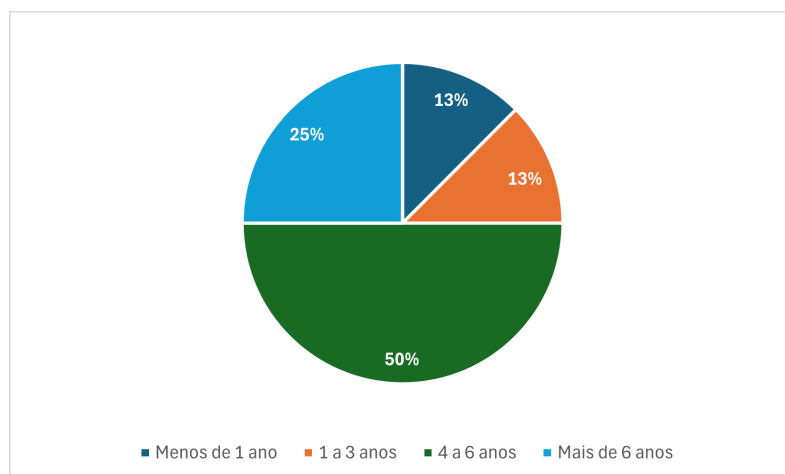
Gráfico 4 – Ano de conclusão do curso



Fonte: CANGUÇU ALS, et al. 2025.

Em relação ao ano de conclusão do curso, 40% dos participantes ainda cursam Administração e 60% não se enquadravam nessa condição, o que indica que os entrevistados não são formados em administração.

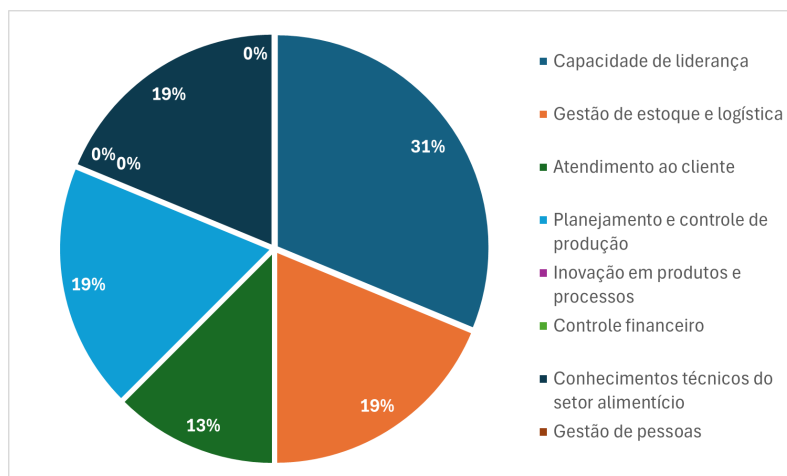
Gráfico 5 – Tempo de atuação no setor alimentício



Fonte: CANGUÇU ALS, et al. 2025.

Quanto ao tempo de atuação profissional no setor alimentício, 50% possuem entre quatro e seis anos de experiência, 25% mais de seis anos, 13% menos de um ano e 13% de um a três anos, revelando um corpo de profissionais predominantemente consolidado, com significativa vivência prática e conhecimento do funcionamento das empresas locais.

Gráfico 6 – Competências mais exigidas atualmente pelo setor alimentício

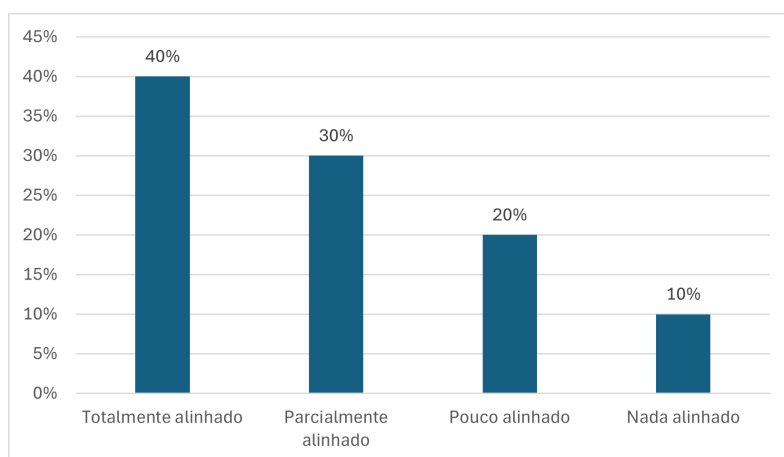


Fonte: CANGUÇU ALS, et al. 2025.

No tocante às competências mais valorizadas pelas organizações, destacou-se a capacidade de liderança (31%), seguida de gestão de estoque e logística (19%), planejamento e controle de produção (19%) e conhecimentos técnicos do setor alimentício (19%). Esses resultados evidenciam que o mercado valoriza habilidades voltadas à eficiência operacional, à tomada de decisão e à gestão integrada de processos. Entretanto, a ausência de destaque para competências como inovação em produtos e processos controle financeiro e gestão de pessoas demonstra que tais dimensões ainda não são percebidas como prioridade pelas empresas, apesar de sua relevância estratégica.

125

Gráfico 7 – Alinhamento do curso de Administração da UnirG com o mercado

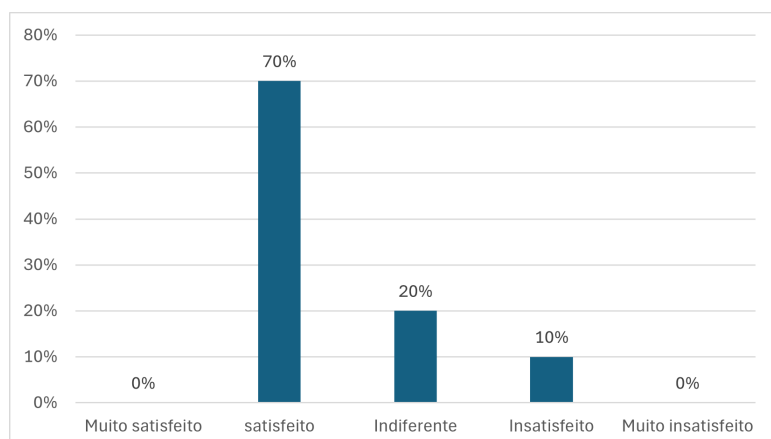


Fonte: CANGUÇU ALS, et al. 2025.

Ao avaliar o alinhamento entre a formação em Administração da UnirG e as necessidades reais do setor alimentício, 40% dos profissionais consideraram o curso totalmente alinhado, 30% parcialmente alinhado, 20% pouco alinhado e 10% nada alinhado. Essa percepção

reforça que a instituição tem conseguido atender, em parte, às demandas do mercado, mas ainda há espaço para aprimorar o currículo e promover maior integração entre teoria e prática, especialmente nas áreas de produção, controle de qualidade e inovação empresarial.

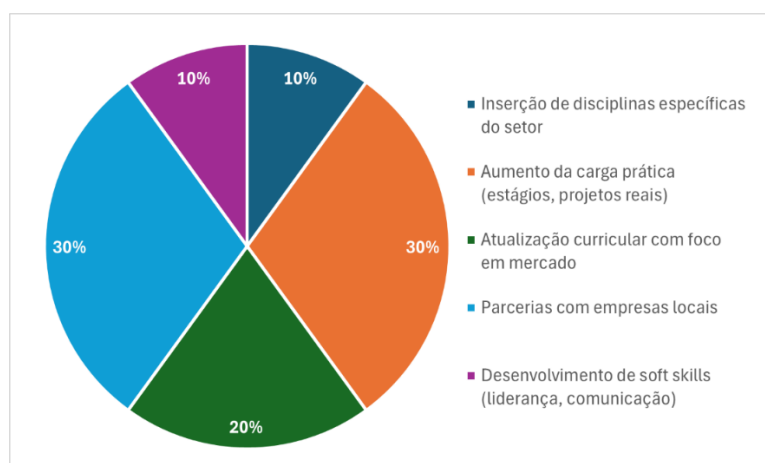
Gráfico 8 – Satisfação com a formação em Administração da UnirG no contexto da atuação no setor alimentício



Fonte: CANGUÇU ALS, et al. 2025.

No que diz respeito ao nível de satisfação com a formação acadêmica, 70% dos respondentes afirmaram estar satisfeitos, 20% indiferentes e 10% insatisfeitos, não havendo manifestações de “muito satisfeito” ou “muito insatisfeito”. Isso demonstra que a formação é bem avaliada, porém existe a expectativa de maior aproximação entre o conteúdo acadêmico e as práticas cotidianas das empresas. Tal percepção reforça a necessidade de estímulo a metodologias aplicadas, como projetos de extensão e estágios supervisionados voltados especificamente ao ramo alimentício.

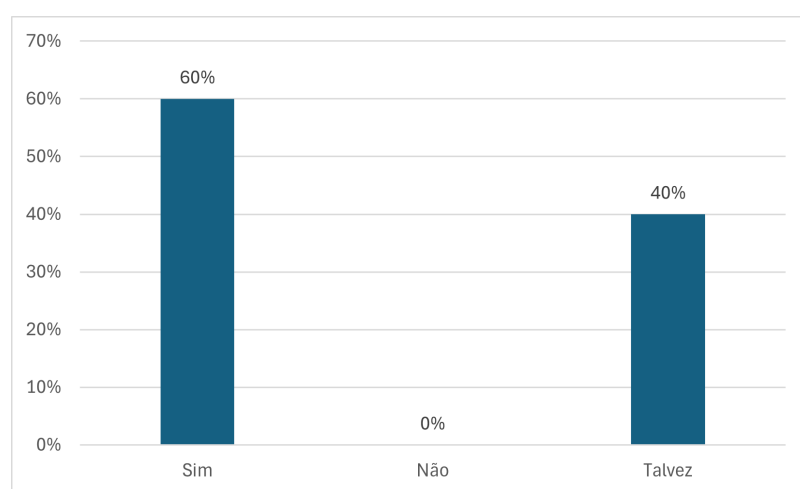
Gráfico 9 – Aspectos a serem aprimorados na formação dos administradores da UnirG para o setor alimentício



Fonte: CANGUÇU ALS, et al. 2025.

Entre os aspectos que demandam maior atenção na formação dos administradores, destacaram-se o aumento da carga prática (30%) e o fortalecimento de parcerias com empresas locais (30%), seguidos pela atualização curricular (20%), inserção de disciplinas específicas do setor (10%) e desenvolvimento de soft skills (10%). Esses dados indicam que os profissionais reconhecem a importância de um ensino mais conectado com o mercado, que priorize experiências reais e desenvolva competências comportamentais, como comunicação, liderança e trabalho em equipe.

Gráfico 10 – Recomendação do curso de Administração da UnirG



Fonte: CANGUÇU ALS, et al. 2025.

Por fim, sobre a indicação do curso de Administração da UnirG para quem deseja atuar no setor alimentício de Gurupi, 60% dos entrevistados afirmaram que o recomendariam, 40% responderam “talvez”, e nenhum participante declarou que não indicaria. Esse resultado revela o reconhecimento positivo da instituição e de sua contribuição para o desenvolvimento regional, embora ainda exista a percepção de que o curso pode fortalecer sua articulação com o mercado de trabalho.

DISCUSSÃO

Os resultados apresentados nesta pesquisa permitem uma análise ampla sobre a relação entre a formação acadêmica em Administração oferecida pela Universidade de Gurupi (UnirG) e as demandas do setor alimentício local. A partir dos dados dos gráficos 1 a 10, observa-se um panorama equilibrado e diversificado que reflete tanto as características sociodemográficas dos

profissionais quanto a percepção sobre o alinhamento entre teoria e prática no contexto empresarial de Gurupi-TO.

A análise do Gráfico 1, referente ao gênero, demonstra uma distribuição equitativa entre homens e mulheres (50% cada), evidenciando a consolidação de um cenário mais inclusivo nas funções administrativas do setor alimentício. Tal equilíbrio reafirma as transformações estruturais nas relações de trabalho, acompanhando a tendência nacional de maior inserção feminina em cargos de gestão, conforme apontam pesquisas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2023), que indicam aumento expressivo da participação feminina em setores produtivos tradicionalmente masculinos. Essa paridade revela avanços em políticas de igualdade e diversidade organizacional, corroborando estudos de Oliveira e Andrade (2022), que destacam o papel da gestão inclusiva como diferencial competitivo nas empresas contemporâneas.

No Gráfico 2, a faixa etária predominante de até 25 anos (50%) e de 36 a 45 anos (40%) sugere a coexistência de profissionais em diferentes estágios de carreira. Essa heterogeneidade contribui para o equilíbrio entre inovação e experiência, características essenciais à competitividade organizacional. Conforme Chiavenato (2014), a diversidade etária dentro das equipes promove a complementaridade de habilidades, favorecendo o aprendizado intergeracional e o fortalecimento das competências coletivas. No contexto de Gurupi, esse dado indica que o setor alimentício absorve tanto jovens recém-formados quanto profissionais experientes, formando uma força de trabalho híbrida e adaptativa.

Em relação ao Gráfico 3, que trata do vínculo com a UnirG e o setor alimentício, observa-se que 30% dos respondentes são egressos do curso de Administração e 20% atuam no setor sem vínculo acadêmico direto. Tal proporção evidencia a relevância da UnirG na formação de gestores locais, mas também a presença de profissionais oriundos de outras áreas, o que reforça a natureza interdisciplinar das demandas empresariais. Essa tendência é discutida por Almeida e Ramos (2021), que defendem que a Administração, enquanto ciência aplicada, demanda interface constante com áreas como contabilidade, nutrição e engenharia de alimentos, especialmente em setores industriais.

O Gráfico 4 demonstra que parte dos participantes ainda cursa Administração (40%), o que revela a inserção precoce de estudantes no mercado de trabalho, prática cada vez mais comum. Essa vivência prática concomitante ao processo formativo reforça o princípio da aprendizagem experiencial, defendido por Kolb (2015), no qual o conhecimento é construído a

partir da interação entre teoria e prática. Essa aproximação pode fortalecer a formação profissional e ampliar a compreensão das dinâmicas organizacionais reais.

O tempo de atuação, conforme o Gráfico 5, aponta que 75% dos profissionais possuem mais de quatro anos de experiência no setor, o que denota maturidade e consolidação do mercado local. Segundo Silva e Nunes (2022), a permanência prolongada no setor alimentício está diretamente associada à estabilidade das empresas e à valorização de profissionais com experiência técnica e gerencial. Assim, a atuação contínua desses administradores representa um ativo estratégico para as organizações de Gurupi, pois garante a continuidade dos processos produtivos e a manutenção do know-how local.

As competências mais exigidas pelo setor, segundo o Gráfico 6, incluem liderança (31%), gestão de estoque e logística (19%) e planejamento e controle de produção (19%). Tais achados reforçam a importância das habilidades técnicas e comportamentais no contexto da gestão moderna. De acordo com o Conselho Federal de Administração (CFA, 2023), o mercado contemporâneo demanda administradores capazes de liderar equipes, gerir processos e tomar decisões estratégicas baseadas em indicadores de desempenho. Essa perspectiva está alinhada ao modelo de competências proposto por Fleury e Fleury (2020), no qual o profissional ideal combina saber técnico, capacidade analítica e comportamento ético.

129

No Gráfico 7, observa-se que 40% dos profissionais consideram o curso da UnirG totalmente alinhado às exigências do mercado, enquanto 30% o percebem parcialmente alinhado. Essa percepção é positiva, mas revela a necessidade de ajustes curriculares e de maior integração com o setor produtivo. Como defende Mintzberg (2021), a educação em Administração deve se aproximar da prática, enfatizando a resolução de problemas reais e o desenvolvimento de competências aplicadas, em vez de um ensino meramente conceitual. Nesse sentido, o curso pode fortalecer disciplinas ligadas à inovação e à gestão da produção de alimentos, ampliando o contato com a realidade empresarial.

O nível de satisfação apresentado no Gráfico 8 — 70% de satisfeitos e 10% de insatisfeitos — indica que a UnirG tem mantido um padrão de qualidade reconhecido pelos egressos. No entanto, a ausência de respostas extremas (“muito satisfeito” ou “muito insatisfeito”) sugere uma avaliação moderada, associada à percepção de que há espaço para melhorias. Essa visão é corroborada por Souza e Dantas (2022), que apontam que a satisfação discente e egresso está intimamente relacionada à aplicabilidade do conteúdo e à inserção profissional, o que reforça a

importância de metodologias ativas, estágios supervisionados e projetos de extensão integrados às empresas locais.

O Gráfico 9 destaca os aspectos a serem aprimorados: aumento da carga prática (30%), fortalecimento de parcerias com empresas (30%) e atualização curricular (20%). Tais resultados convergem com o conceito de “aprendizagem significativa” de Ausubel (2003), segundo o qual o aprendizado se torna efetivo quando o conteúdo teórico se relaciona diretamente com experiências concretas. Assim, a ampliação das atividades práticas e a aproximação com o setor produtivo podem tornar o curso mais dinâmico e responsivo às demandas do mercado alimentício regional.

Por fim, o Gráfico 10 demonstra que 60% dos respondentes recomendariam o curso e 40% talvez o fizessem, o que reflete uma imagem institucional positiva e consolidada. A disposição de recomendar o curso está associada à percepção de valor e de reconhecimento social, fatores essenciais para o fortalecimento da reputação acadêmica e regional da UnirG. Segundo Dias e Goulart (2023), a credibilidade das instituições de ensino superior está cada vez mais ligada à capacidade de formar profissionais competentes e inseridos em contextos produtivos relevantes para o desenvolvimento local.

Assim, a análise integrada dos resultados demonstra que a UnirG tem desempenhado papel relevante na formação de administradores aptos a atender às necessidades do setor alimentício de Gurupi-TO, embora haja necessidade de atualização curricular, ampliação das práticas profissionais e consolidação das parcerias com o mercado. Esses achados reforçam a importância da articulação entre universidade, empresa e sociedade para a formação de profissionais com competências técnicas e humanas capazes de promover o desenvolvimento econômico e sustentável da região.

130

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa evidenciou que o curso de Administração da Universidade de Gurupi (UnirG) desempenha papel relevante na formação de profissionais qualificados para o setor alimentício local, contribuindo diretamente para o desenvolvimento econômico e organizacional de Gurupi-TO. Os dados coletados entre agosto e setembro de 2025 revelaram uma realidade de equilíbrio entre gêneros, diversidade etária e predominância de profissionais com experiência consolidada, o que reflete um mercado de trabalho maduro e em constante adaptação às transformações produtivas.

Verificou-se que as competências mais demandadas pelas empresas concentram-se em liderança, gestão de estoques, logística e planejamento da produção, indicando a valorização de perfis técnicos e estratégicos. Contudo, os resultados apontam a necessidade de ampliar a formação prática e fortalecer a integração entre teoria e realidade empresarial, de modo que o ensino superior se alinhe de forma mais efetiva às demandas do setor. Essa adequação curricular deve priorizar o desenvolvimento de competências comportamentais, inovação e visão sistêmica.

O estudo também demonstrou que, embora a maioria dos profissionais avalie positivamente o curso e reconheça sua contribuição para a inserção no mercado, há uma percepção de que a UnirG pode intensificar parcerias com empresas locais, estimular projetos de extensão voltados ao setor produtivo e investir em metodologias ativas que aproximem o estudante das práticas empresariais. Esses ajustes permitirão consolidar uma formação mais dinâmica, aplicável e voltada à resolução de problemas reais.

Conclui-se, portanto, que o curso de Administração da UnirG apresenta sólida base formativa e reconhecimento regional, mas deve continuar evoluindo no sentido de integrar ensino, pesquisa e prática profissional. A articulação entre universidade, setor produtivo e comunidade é essencial para o fortalecimento do desenvolvimento regional sustentável, garantindo que os futuros administradores estejam preparados para os desafios contemporâneos do mercado alimentício e para promover a inovação e a competitividade nas organizações de Gurupi-TO.

REFERÊNCIAS

1. ALMEIDA JR, RAMOS PC. Formação e práticas administrativas no setor produtivo brasileiro: desafios contemporâneos. *Rev Bras Adm Negócios*. 2021;15(2):45-60.
2. AUSUBEL DP. *Aquisição e retenção de conhecimentos: uma perspectiva cognitiva*. Lisboa: Plátano Edições Técnicas; 2003.
3. BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. *Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016*. Brasília: Ministério da Saúde; 2016.
4. CHIAVENATO I. *Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações*. 6ª ed. Rio de Janeiro: Manole; 2014.
5. CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO (CFA). *Relatório de competências profissionais do administrador brasileiro*. Brasília: CFA; 2023 [citado 2025 nov 12]. Disponível em: <https://cfa.org.br>

6. DIAS MA, GOULART EP. Educação superior e reputação institucional: reflexos no desenvolvimento local. *Rev Educ Soc Contemp.* 2023;8(1):23-38.
7. FLEURY A, FLEURY MTL. *Construindo o conceito de competência.* São Paulo: Atlas; 2020.
8. GIL AC. *Métodos e técnicas de pesquisa social.* 7ª ed. São Paulo: Atlas; 2019.
9. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). *Síntese de indicadores sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira.* Rio de Janeiro: IBGE; 2023.
10. KOLB DA. *Experiential learning: experience as the source of learning and development.* 2nd ed. New Jersey: Pearson Education; 2015.
11. MARCONI MA, LAKATOS EM. *Fundamentos de metodologia científica.* 9ª ed. São Paulo: Atlas; 2021.
12. MINTZBERG H. *Managers not MBAs: a hard look at the soft practice of managing and management development.* New York: Berrett-Koehler; 2021.
13. OLIVEIRA RC, ANDRADE LMG. Igualdade de gênero e diversidade nas organizações: desafios e perspectivas contemporâneas. *Rev Gest Sustent Organizacional.* 2022;9(3):102-118.
14. SILVA MR, NUNES EF. Experiência profissional e produtividade no setor alimentício brasileiro. *Rev Adm Desenvol Regional.* 2022;10(2):55-71.
15. SOUZA VF, DANTAS CP. Satisfação discente e empregabilidade de egressos: indicadores de qualidade na educação superior. *Rev Educ Gest.* 2022;14(4):80-95.